

A
REPUBLICA

16 DE NOVEMBRO
DE 1907

A REPUBLICA

Organ politico e noticioso

ANNO I

Parahyba do Norte, Sabbado 16 de Novembro de 1907

N. 87

O Sr. Conselheiro

Affonso Penna

T r a n s i u n o u o seu primeiro anno de governo o benemerito Sr Affonso Penna. Do extincto regimen trouxera as aureas de egre- grio parlamentar e estadista, e a popularidade que nos comicios elei- toraes, na espontaneidade de seus suffragios, muitas vezes lhe havia testemunhado a terra de seu berço, o activo e glorioso Estado de Minas.

Embora não houvesse concorrido para a proclamação da Republica que, no seu alvorecer, vinha encon- trando ao lado dos vencidos, em bre- ve trecho passou a ser indicado para os mais altos postos, sendo feste- jado, applaudido e honrado como si fora um dos patriarcas do regi- men nascente.

Cargos electivos, de administra- ção, e de justiça, uns aceitara, des- empenhando-os com maxima profici- encia, um outro, o de ministro do supremo tribunal federal elle o de- clinou no despalimento de um patriotismo que não precisava de ser incitado pela brilhante seducção das pompas officiaes.

Na caracter d'este eminente bra- sileiro destacam-se, entre as mais benevolas de suas inclinações, o odio á rotina, um feliz espirito de ini- ciativa, e a mais firme confiança nos grandes destinos do paiz.

Nascido e educado no seio da po- pulação mineira, essa poderosa mas- sa commoçã e um, seu espirito nunca teve as vertigens de muitos dos nossos homens publicos que che- gam á curtidar da homogeneidade e definitiva constituição do povo brasileiro.

Tas qualidades que o fazem um espirito pratico, um homem verda- deiramente util, e de que já havia duto inequivocas demonstraçoens nos tempos do imperio, presentemente em plena maturidade, grangearam- lhe a estima de seus pares, a confi- ança da democracia e o apoio deci- sivo de todas as classes.

Não tendo destruido obstaculos para subir, não lhe víram ao en- contro as rivalidades rancorosas que fito com elles aos meliores o gozo sereno de seus laboriosos con- quistas.

Perfeito conhecedor do paiz, pra- tico e na commoçã dos detalhes de todos os departamentos da pu- blica administração, demorou no deliberação, mas levando a intrapiz na execução dos limites da competên- cia, e o nobre presidente da Re- public, o era tido do seu governo tudo pelo valor pessoal do que peli- tico legal.

Uma e para não oportunidade para um estudo completo dos ser- viços prestados ao paiz pelo Con- selheiro Affonso Penna no período do anno de seu governo, seja nos lida de destruir a grande reforma que elle operou na administração das finanças.

Alta antes de sua passa, con- seguiu preparar a um oportuno pro- vidence administrativa e administrativa completa e com o plano de vasto plano financeiro de seus benemeritos an- tecessoras.

As lida antes travadas no Con- gresso, na imprensa, com valen- tes repercussões nas praças extran- geiras e em todos os circuitos na- cionaes, onde se debatem os gran- des interesses publicos, trouxeram os espiritos em uma tal commoçã que mais parecia assistir-se ás res- tantes de uma batalha sanguinolenta que aos preludios da mais effi- cax e utilitaria das reformas.

Foi nesta conjunctura que o il- lustre da Republica a brilhante pe- a firmeza de a tempera de bronze a honras que lhe adori-

tempestades serena e forte, con- vencendo a muitos e vencendo a to- dos os seus intransigentes adver- sarios. E que o emerito, estadista, sorprehendeu com a segurança de suas vistas a letra occulta do te- meroso problema financeiro e eco- nomico do paiz, e tinha conseguido decifral-o!

A luz de seu espirito leva- ra-o a partir d'este ponto capital: o paiz precisa de capitães que lhe fecundem as riquezas naturaes e este capital é o ouro estrangeiro. Como atrahil-o, ou porque razão esse ouro não demanda os nossos mercados, tal era a questão.

A falta de fixidez da moeda nacional, em consequencia das oscilla- ções do cambio, era a causa de- terminante do retrahimento dos ca- pitães estrangeiros.

Urgia pois removel a, e este foi o inestimavel serviço, prestado, logo apoz a sua investidura, pelo ac- tual presidente da Republica.

Não era tantopela baixa do cam- bio, como pela sua indecisão e con- tinuas fluctuações que tudo se des- valorisava no paiz. Ora o ouro es- trangeiro, desde que era introduzi- do nos mercados nacionaes, perdia o seu valor fixo, e adqueria os vicios e contingencias da moeda na- cional em que se transformava.

Compreende-se portanto que esse ouro havia de fugir de um paiz, onde lhe estava reservada a depre- ciação serçe comman aos valores em que necessariamente se tinha de transformar, ao ser posto em circula- ção.

Fixar pois o valor da moeda na- cional que é o typo, a unidade pela qual se ajustam todos os outros va- lores, era resolver o problema.

A instituição de uma caixa de conversão, que emitisse notas conver- siveis em ouro e a um cambio fixo e ao mesmo tempo representa- tivo da situação economica do paiz, foi a grande idea salvadora que oc- correu ao Conselheiro Affonso Penna.

Pelilla que é hoje uma pom- posa realidade, digna de applausos em sua alta concepção, e na perfei- ção dos respectivos aparelhos!

O ouro nacional, e lá em grande copia o ouro estrangeiro tem afflu- ido para os vastos depositos da ca- xa de conversão, em demanda de suas notas conversiveis. O cambio firmou-se, a moeda nacional repou- sa na fixidade de um só e mesmo valor!

Mas como todos os institutos de orden financeira, é submetido á li- berdade e prudencia do executor que devemos os sorprehendentes ef- feitos da caixa de conversão.

Para pela benemerito presi- dente da Republica que logo no pri- meiro anno do seu governo cons- truiu um magnifico edificio, — *Os* *serviços*.

Estas lida não podem ser en- cercada, sem que aos louvores de- vidos ao grande administrador do erario publico, não tributemos nos- sas homenagens ao sabio director da politica nacional, interna e ex- terna.

Nas relações internacionaes, vai- lusando magistosa a sua propria estrella, suas questões politicas locais não ha difficuldades que res- sistam á delicadeza de seu tacto superior.

Está na consciencia publica, e de forma brilhantissima por vezes já tem sido exposta a apreciação que agora externamos sobre os ser- viços do benemerito presidente da Re- public.

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL D'A REPUBLICA

RIO, 15

Desde muito que os jor- naes desta cidade fazem forte campanha contra certos grupos de indivi- dos limpos que fazem parte de verdadeira e pe- rigoza quadrilha de ladrões, causando hontem ex- traordinario escandalo ter os jornaes denunciado o dr. Virgulino de Alen- car, ex-prefeito do Alto Juruá, como um dos seus implicados. Essa denuncia tem causado verdadeira surpresa, uma vez que o accusado é tido por um cavalheiro de bons costu- mes e de excellentes qua- lidades.

As festas hoje aqui rea- lisadas em homenagem ao 15 de novembro excedem a expectativa publica.

Foram por demais bri- llhantes os festejos, sahindo mesmo fora dos ha- bits.

O governo vai tomar em consideração o plano geral traçado, para mel- horamento de todos os portos do Brazil. O dr. Affonso Penna julga de inadiavel necessidade a segurança e boas condições de nossos portos.

RIO 16

Estiveram brilhantes as festas commemorativas aqui hontem realizadas, pela passagem do anni- versario da proclamação da Republica. O Dr. Affonso Penna, presidente da Republica recebeu nu- mero avultadissimo de cumprimentos, manifes- tando-se desvanecido pela tranquillidade que domina em todo paiz. S. Exe. ac- centuando sua satisfacão, perante eminentes politico- segura convicção de que obterá dirimir conciliado- ramente todas as ques- tões partidarias dos Es- tados, de que possam re- sultar intensas discordias, prejudiciaes a sua pros- peridade.

Entre os politicos de orientações diferentes, que estiveram no Catete, notou-se muita cordali- dade. Hoje continuarão as festas hontem inicia- das e proseguirão ama- nhã, por conta da muni- cipalidade.

Parece, pelas noticias ultimamente chegadas que o ataque a Tabatinga, tão commentada pela impre- nsa e que motivou preoc- cupações aos altos func- ionarios administrativos do paiz, não passou de um sonho que a cobardia

camento alli estacionado originou.

Considera-se deffinitiva- mente combinada a solu- ção das divergencias politicas do Amazonas com a candidatura Bit- tencourt á presidencia do referido Estado. O ge- neral Pinheiro Machado revelou muito prestigio e granda habilidade nes- sa nova victoria do par- tido de que é chefe.

A imprensa noticiando o esplendor das festas a- qui realisadas pela pas- sagem do 15 de Novem- bro, commenta com en- thusiasmo a orientação do Dr. Affonso Penna, de que vai resultando o esmorecimento das dis- sensões partidarias nas questões de caracter ad- ministrativo, orientação que se terá de reflectir naturalmente nos Esta- dos, cabendo-lhe a gloria dessa iniciativa patriótica e para cuja repursão ha de concorrer poderosamente a confiança que lhe revelam os governa- dores, sem excepção.

REFORMA DO ENSINO

Iniciamos hoje a publicação do bello discurso do eloquente parla- mentar Dr. José Bonifacio, depu- tado por Minas Geraes, sobre o tran- scendente problema que preoccupa no momento a suprema administra- ção nacional.

O Sr. José Bonifacio (movimento geral de atenção) pede licença á Camara para fazer uma declaração preliminar: vem a tri- buna, desdoando dos seus collegas que o antecederam, na discus- são deste projecto, mais pela commo- didade dos illustres Deputados, do que pela sua propria, e até confes- sa que não se sente ali tão bem e tão á vontade, como si fallasse da cadeira que occupa na Assembléa.

Os seus illustres collegas avalliam as emoções calidas que a tribuna sempre despertou, e tudo isto pôde influir no exito da discussão des- pretençiosa e pallida (não apoiados) que vai encetar.

E' grato affirmar, perante o paiz, que o projecto relativo á reorgani- ção do ensino publico, á reforma da instrução, vai despertando inter- esse.

Dentro e fóra do Parlamento, o assumpto é discutido com em- pinho. Fóra, todos temos sido a satis- facção de ler livros regentes—um delles devido ao illustre presidente da Commissão de Instrucção Publica, e outro devido ao talentoso len- te do Gymnasio Nacional, o Sr. Dr. Pinheiro Guimarães que, com um estylo brilhante, discutiu com uma grande proficiencia a questão de ensino, constituindo-se em um dos percursorer da reforma.

O SR. VIRGLIO DE LEMOS— apoiado: é um trabalho notavel

O SR. JOSE BONIFACIO—No seu livro *Ensino Publico*, esse il- lustre membro do corpo docente do Gymnasio Nacional apresentou bons e valiosos argumentos em favor de varios pontos do projecto.

Não tem sido menor o empe- nho que a reforma vai despertando no seio do Congresso Nacional. Depois do trabalho elaborado pelo illustre presidente da Commissão de Instrucção Publica e relator do parecer, depois do minucioso tra- balho do illustre Deputado por Pernambuco, o Sr. Affonso Costa que deu provas completas do seu amor

reorganisação em suas linhas ge- neraes, o presidente da Commissão que ligou ao projecto da reforma o prestigio do seu nome, o illustre representante de Pernambuco, em excellentes discurso, assim como o seu collega o Sr. Arthur Orlando, erudito philosopho e publicista.

Em posição intermedia, o illustre representante de S. Paulo, o Sr. Ferreira Braga, o talentoso representante da Parahyba, o Sr. Castro Pinto; e de outro lado, ad- versario intrasigente da reforma, antagonista irreductivel, o talento- so Deputado pelo Estado da Bahia, o illustre Sr. Augusto de Freitas.

A reforma despertou interesse e o maior empenho. Na Capital da Republica e nos Estados, taem-se manifestado sobre ella diversas associações politicas, entre ellas o Club Republicano Conservador, que chegou mesmo a dirigir uma repre- sentação a camara dos Deputados, trazida pelo illustre representante de S. Paulo, o Sr. Galeão Carvalhal. Em homenagem aos distinctos republicanos signatarios desse do- cumento, aborðará o assumpto para deixar affirmadas ainda uma vez as suas idéas em apoio da dou- trina que felizmente domina no paiz. E' sempre reaffirmar-se sempre, muitas e muitas vezes, para que os pregoeiros da doutrina contra- ria venham inferir, do silencio nos- so, a victoria ou conquista de al- gum terreno para sua causa.

(Continúa)

NOTAS

Penso que Monsenhor Walfredo gosta do sollo. E' um bom divertimento, e já me considerei *cathedraico* nelle; hoje, não sei se ainda faria as *proesas* com que n'outros tempos, com o maior desembaraço, *assombrou* os com- panheiros. Todavia, creio que ainda *advinharia* o jogo dos ou- tros, e por isso não iria receios de lutar com os *patos* que co- nheço, mesmo a preço caro. Es- ses conspicuos cavalheiros, que na politica fazem de *cara-dura*, se assemelham muito aos *garran- chos* do sollo. O *feito* é natural- mente o governo, como os *contrarios* representam a opposição.

O papel dos *garranchos* é, na hypothese menos favoravel, de não ganharem perder, e quando o *feito* vai ao *codillo* elle ganha sem trabalho... Vejam como é parecido!...

E por isso mesmo que elles só *embolgam* quando os *contrarios* ganham, apparentam uma certa circumspecção, e fazendo-se indif- ferentes, passam os olhos nas cartas do *governo* e pisam os pés dos *contrarios*, quando elles qu- rem fazer uma *jogada* inconveni- ente. Exactamente o que costum- ão praticar nesses outros *negocios*.

E o unico meio de prevenir- se esses *espíritos santos*, (de oréll) é combinar-se logo que *garrancho* não ganha nada ou *feito* só vai com jogo seguro... *Sollo* de hy- potheses ou *bólo furado*, em taes emergencias, só serve para *gar- rancho comer*.

De com salvar-se dez e em noventa elles mettem o *bico*... São afiados como ninguém para animar os outros... Só querem ver a *mesa cheia*!... E gostam quando o *feito* comparece com a *remissa*!...

Sempre ouvi dizer que *bólar* contra *terça de rei* é perigoso... Raramente não se a encontra junta. E quando é com um outro *fn- ro*!... Só se ganha, os parceiros sendo *patissimos*... Pago dez por um, a quem conseguir *salvar* um *furo*, por menos escandaloso que elle seja... se a *tampa* *cahir* em minhas mãos.

A questão é o men- ber *escalar*... bem o *trabalho*...

quilate dos meios vel- nheiros, adeus *minha* Basta se abrir as *cartas* de um e de o olhar para o resto par- o que vem... E' exacto jogadores, quando sabem as *bichinhas*, e encon- ranchos ambiciosos e trocam-nos a valer...

O *garrancho* na palavra lo... tomba o corpo, e olha as *vasas* de uns e de o fazendo perceber o seu va- para que o *feito* compare- pires... E o contrario, que o suidor da morte do *feito*, ou que os *trunfos* estão reun- ou porque tem a certeza de elle não *apurrará* um *az* que tendê; ou porque a *rifa* em serão-as *vasas* a dar, está em só mão, e a *bulda* n'outra, tando os embarques, e per- o *feito* as *biscas* maiores do- pe que esperava *coriar*... an- agonia do *garrancho* para nhar... *comprehendendo* que *feito* tem de se embrulhar... e a *goipe*... E o faz não natu- ralmente, que o *garrancho* na alcança!...

Habitualmente, quando isso acontece, o *contrario* que tem jogo de matar, quando o *feito* o *trunfo*, elle ri se... *niss* queria eu *sollar* tambem, e feci- as *cartas*... O *feito* entende e *garrancho* fica *chuchando*...

E' verdade: que ha uns *piche- tes* teimosos, e estes são: um graça!...

Quando tén muito *trunfo* supõe-se seguros... Não se lem- bram de *cartes* nem do tamanho das *vasas* que dão... Não *atimam* finalmente, que um *sollista* não faz *boi roar* e os *patinhos* não tirarem um *roque*... E zar- gam-se quando lhe melhoram um *sollinho*!... Tambem, *coitado* quando elles encontram uns *su- jeitos* calmos, bons jogadores, par- comparecerem no *bloqueio* e *cop- rar* novas entradas, não *custam* As vezes esgotam as *fichas*...

Quem pensar que o Mon- snhor Walfredo seja desses *es- muito* bem enganado... Elle a- parenta que é *atirado* para *eng- nar* os *garranchos*, que são *ess- cara-duras* muito ordinarios. O pensam illudir a todo mundo, terão de *sahir furados*...

Convergendo-se com elle, se, sob aquella serenidade, a tenção com que elle está *len- por* dentro do *trabalho*, que *cura* esconder com as suas *for- tiorias*... a legitimidade de *so- pensamentos*...

E é a um politico assim ex- perimentado e inalteravel, que *garranchos* querem fazer *bala* para elles *comem*... sem *trab- lho*!... Aconselham que *so- melhorarem*, elle *bóle* em *firm* afirmando que os outros *des- tam-se* da *terça de rei*...

O Monsenhor já *coitete* a *sinceridade* dos *garranchos* *coih* o *feito*... Quem tem *o* em ouro seguro, e *coitete* *jogo*, não se *amisa* a *bólar* *co- tra* *juro*!...

E qual seria o de V.V. *desejam* isso por muito *as* suas *pre-enções*, que *tendo* *seguro*, iria *arriscar-se* a um *dicho*, para ser *agradavel* *os* *ranchos*?!... O que V.V. *rem* elle *ben* sabe, *que* eu... Mas, não *se* *que* se *deixará* *levar* *por*...

Tambem *quizeram* a todo mundo que *um* *garrancho* *faz* *trabalho* *passou-se* *o* *não* *pode* *tantissimo* *continua*...

A questão é o men- ber *escalar*... bem o *trabalho*...

chapas. — Domingos, André, 1 caixão obras algodoas. — Paulo, 2 caixões obras algodoas. — André, 1 caixão obras algodoas. — Ordem, 5 Encapados fumo. — A. B. Lyra & C. 2 fardos brim. — Brito Lyra & C. 5 fardos brim. — Pessoa Silva & C. 8 fardos brim. — Encapados artigos calçados 1 caixão artigos calçados. — José P. Neves Bahia, 1 Barrica Pezos 1 Barril Fieho 4 Amarrados chapas 2 fogões 1 amarrado tampas 1 barrica testos 4 amarrados conhos 2 quadros ferro 2 caixões pertences 1 amarrado canoiteira. — A. P. Peixoto & C. 10 encapadas fumo. — Ferreira & C. Succesores, 18 encapados fumo. — J. Etelvino & C. 1 caixão calçados. — Oliveira Theora, 1 caixa calçados. — Antonio Penna & C. 1 caixão molduras. — Ordem 184 tubos ferro. — Pessoa Silva & C. 4 malas calçados. — Castro Irmao & C. 4 caixões tecidos 12 pacotes tecidos 5 pacotes colchas. — Etelvino & C. 2 caixões arretios. — Pe-sos Silva & C. 1 caixão chapas. — Antonio Penna e C. 1 caixão. — Engenho Central S. João 4 quartalos oleo, 1 quartala graxa. — Ferreira e C. Succesores, 40 uncapados fumo. — Adolpho E. Soares, 2 caixas armario. — Antonio Penna e C. 1 caixão chapas. — Vicente Rittaczaco e Irmao, 1 caixa cinto. — Ordem, 10 fardos saccos. — Conego Odilon Colitinho, 1 caixa paramentos. — Eduardo Fernandes 1 encapado amostras. — A. P. Peixoto e C. 1 caixão charutos. — Brito Lyra & C. 3 fardos fazendas 1 fardo chapas. — A. B. Lyra e C. 5 fardos tecido. — Alberto Cejr, 1 caixão charutos. — Oliveira Theora, 1 caixão suspensorio. — Antonio Penna e C. 1 caixão camizas. — Oliveira e Theora, 3 caixões tecidos. — A. B. Lyra e C. 1 fardo tecido. — João Costa, 400 saccas milho, 30 saccos feijão. — Iona e C. 3 fardos palhas. Total dos volumes 687.

entradas são regu... Sra. J. Clemente Levy, maiores compradores nos últimos dias, depois de avultado des... essa firma, que representa em nosso com... uma verdadeira... são consigna... diariamente grandes... de algodão.

COTAÇÕES... algodão em rama 12\$400... algodão 9\$000... açúcar branco 6\$000... açúcar 2\$800... couro de cabra 1\$600... couro de vaca 9\$000... couro de boi 9\$000... couro de mandioca 8\$000... couro de vaca 1\$200... couro de boi 8\$000... couro de vaca 8\$000... couro de boi 6\$000

ATTENÇÃO... Lindas corças mortuárias vendem-se na TORRE RIFEL, por preço barantissimo, desde \$400 até 35000, para acabar.

O DIA DE HONTEM... Como previamos o aniversario da data que marca o inicio do regimen republicano no nosso pais... a banda da policia, como de ordinario, tocou alvorada em frente do palacio presidencial.

Occupou a tribuna oratoria o talentoso parahybano dr. João Pereira do Castro Pinto, que como

LEMBRANDO-ME DELLA... Como esquecer-te, «gêmea irmã da aurora»... Flor, que pendeste muito cedo d'hasta Anjo, por quem minh'alma ainda chora!

que muito moderno deu a sua parte verdadeira impressão, sendo fazer com muito naturalidade, com que muitos artistas deixaria de fazer, em certas passagens de qualquer parte.

No S. Rosa... Foi esplendida a noite de hontem. A lua que encantava pela sua alvura, pela sua candidez despertava os habitantes da cidade monotonica, ao passo, a diversão. Só no Theatro S. Rosa era alegre.

ATTENÇÃO... Lindas corças mortuárias vendem-se na TORRE RIFEL, por preço barantissimo, desde \$400 até 35000, para acabar.

Dr. Manoel Dantas... Para a villa de Teixeira segun hoje o illustre Deputado Dr. Manoel Dantas Correia de Góes venerando Chefe de uma das mais distintas Familias parahybana e um dos mais presigiosos politicos do Interior.

Dr. Manoel Dantas... Para a villa de Teixeira segun hoje o illustre Deputado Dr. Manoel Dantas Correia de Góes venerando Chefe de uma das mais distintas Familias parahybana e um dos mais presigiosos politicos do Interior.

COLLEGIO SANTA JULIA... A intelligente Directora desse importante estabelecimento de educação, Exma. Sra. D. Julia Freire, prepara um grande festival amanha, com que pretende encerrar as suas aulas.

M. S. S. A. NOVA... Celebra amanha a sua primeira missa o intelligente e esperancoso sacerdote padre João de Deus Cruz, que durante o curso sacerdotal revelou aptidão e acurado gosto pela carreira que abraçou.

FALLECIMENTO... Falleceu no dia 12 do corrente, na villa de Alagoa Nova, o distincto cidadão Capitão Manoel Antonio Colloço, pessoa muito estimada pelos seus predicados.

COLUMNA LIVRE... (Sem solidariedade nem responsabilidade da Redacção.)

Ata quanto chega a Chimica Industrial Moderna!!!

Ata quanto chega a Chimica Industrial Moderna!!!

ANNUNCIOS... Ao Publico Sensato... DANNEMNN & C. tornam publico que, usando a firma Poock & C, nos seus reclames, e etiquetas das caixas o trabco «Parecer do jury da exposição de S. Luiz» — «A melhor fabrica de charutos no Brazil» dirigiram-se a m. d. commissão, brasileira da referida exposição, pedindo esclarecimentos de si as notas juntas ás firmas dos expositores no catalogo devem ser consideradas officinas ou não, e tiveram a seguinte resposta:

CONDICÕES DE ADMISSÃO E READMISSÃO... Ser maior de 15 e menor de 50 annos, não soffrer molestia fatal, não ser militar activo e nem mulher mundana.

CONDICÕES DE ADMISSÃO E READMISSÃO... Ser maior de 15 e menor de 50 annos, não soffrer molestia fatal, não ser militar activo e nem mulher mundana.

CONDICÕES DE ADMISSÃO E READMISSÃO... Ser maior de 15 e menor de 50 annos, não soffrer molestia fatal, não ser militar activo e nem mulher mundana.

CONDICÕES DE ADMISSÃO E READMISSÃO... Ser maior de 15 e menor de 50 annos, não soffrer molestia fatal, não ser militar activo e nem mulher mundana.

A Previdente... SOCIEDADE DE BENEFICENCIA... Instalada nesta Capital em 22 de Março de 1903... Tem pago 84 peculios na importancia de 292:510\$000

CONDICÕES DE ADMISSÃO E READMISSÃO... Ser maior de 15 e menor de 50 annos, não soffrer molestia fatal, não ser militar activo e nem mulher mundana.

CONDICÕES DE ADMISSÃO E READMISSÃO... Ser maior de 15 e menor de 50 annos, não soffrer molestia fatal, não ser militar activo e nem mulher mundana.

CONDICÕES DE ADMISSÃO E READMISSÃO... Ser maior de 15 e menor de 50 annos, não soffrer molestia fatal, não ser militar activo e nem mulher mundana.

CONDICÕES DE ADMISSÃO E READMISSÃO... Ser maior de 15 e menor de 50 annos, não soffrer molestia fatal, não ser militar activo e nem mulher mundana.

QUADRO DE OBSERVAÇÃO... João Bernardino de Freitas, 26 annos, casado, Alagoinha da Comarca de Guarabiraba.

QUADRO DE OBSERVAÇÃO... João Bernardino de Freitas, 26 annos, casado, Alagoinha da Comarca de Guarabiraba.

QUADRO DE OBSERVAÇÃO... João Bernardino de Freitas, 26 annos, casado, Alagoinha da Comarca de Guarabiraba.

QUADRO DE OBSERVAÇÃO... João Bernardino de Freitas, 26 annos, casado, Alagoinha da Comarca de Guarabiraba.

QUADRO DE OBSERVAÇÃO... João Bernardino de Freitas, 26 annos, casado, Alagoinha da Comarca de Guarabiraba.

QUADRO DE OBSERVAÇÃO... João Bernardino de Freitas, 26 annos, casado, Alagoinha da Comarca de Guarabiraba.

Loterias da Capital Federal... Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas. 9—RUA VISCONDE DE ITABORAHY—9

MEMORANDUM COMMERCIAL

TAXAS A QUE ESTÃO SUJEITOS OS PRODUCTOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR E TERRA... EXPORTAÇÃO POR MAR... SAHIDA POR TERRA...

Table with columns: Proveniencia, Preço por 15 Kilos, etc. listing various goods and their prices.

sem distincção ou classificação até 75 kilos 78000... Por volume de sobão... Por volume de sal até 75 kilos...

Sapataria Pessôa

DE

PESSOA SILVA & COMP.

Filial em Campina Grande

Fabricas de calçados e de preparar couros

Casa fundada em 1889

Premiada com Medalha de ouro na Exposição de S. Luiz em 1904

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Deposito permanente de: Calçados estrangeiros e nacionaes. Sellins Inglezes e nacionaes. Arreios para montarias. Botas bahianas de couro da Russia. Camas de lona e capas de borracha. Malas, bolças e espreguicadeiras. Meias para homens e senhoras.

AVIAMENTOS PARA FABRICAÇÃO DE CALÇADOS

CASA ESPECIALISTA EM SELINS E ARREIOS

Os melhores fabricados na Inglaterra



Unica depositaria do afamado

Calçado Condôr

o Calçado da epocha que devido a sua perfeição e commodidade, tem entrado em todos os mercados com um grande successo

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

Preços sem competencia

26

RUA MACIEL PINHEIRO

26

PESSOA SILVA & COMP.